



## VEGETAIS

### MONITORAÇÃO DE ACESSOS DE *ZORNIA* DA COLEÇÃO DE BASE DE GERMOPLASMA DA EMBRAPA

Jennifer Carine R. da C. M. Barbosa<sup>1</sup>; Fabiana C. A. Américo<sup>1</sup>; Cássio C. da Silva Curi<sup>1</sup>; Solange C. Barrios Roveri José<sup>1</sup>; Leonel G. Pereira Neto<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – jbarbosa@cenargen.embrapa.br;  
famerico@cenargen.embrapa.br, cassiocuri@cenargen.embrapa.br;  
solangebr@cenargen.embrapa.br; leonel@cenargen.embrapa.br.

**Palavras-chave:** *Zornia*, germinação, Banco de Sementes, escarificação química.

O ritmo acelerado das atividades agrícolas e antrópicas colocam em risco de extinção várias espécies vegetais, e a conservação de germoplasma em Bancos de Sementes representa o mais significativo e expressivo sistema de conservação dos recursos genéticos vegetais. Dentre as espécies conservadas a longo prazo na Embrapa/Cenargen, pode-se citar as do gênero *Zornia*, uma forrageira pertencente à família Fabaceae, que apresenta grande importância em áreas de pasto nativo em todos os biomas brasileiros. As amostras de sementes de 74 acessos estão atualmente acondicionadas em envelopes impermeáveis e armazenadas à -20°C. O objetivo desse trabalho foi avaliar a viabilidade dessas sementes após 25 anos de armazenamento, comparando com os dados iniciais. Previamente ao teste de germinação, as sementes foram tratadas com ácido sulfúrico e depois lavadas com detergente neutro. Então foram semeadas em caixas tipo “gerbox” e colocadas em “BOD” à temperatura de 25°C com fotoperíodo de 8 horas/luz. A avaliação do potencial germinativo (PG: somatório plântulas normais, sementes duras/dormentes) e germinação (plântulas normais) foi realizada aos 20 dias da semeadura. Entre os acessos avaliados, 57 apresentavam apenas o PG inicial, e os 17 acessos restantes, somente o PG e germinação atual. O valor médio do PG atual desses 57 acessos foi de 37,5%, e o inicial, de 28,9%; 70% destes acessos apresentaram acréscimo no PG de suas sementes e 30% apresentaram uma redução do PG. A utilização do ácido pode prejudicar as sementes mais deterioradas e favorecer àquelas duras ou com dormência. Para os 17 acessos restantes, a média de germinação foi de 47% e do potencial germinativo, de 52%. A utilização do ácido nesse caso uniformizou a germinação, proporcionando uma menor diferença entre o PG e a germinação. Foi possível identificar acessos com necessidade regeneração, e verificar que a maioria dos acessos mantiveram suas sementes viáveis no período de 25 anos.

Fonte Financiadora: EMBRAPA